

do paciente previamente à dispensação dos medicamentos, objetivando identificar e interceptar erros;

- Conferir e identificar os medicamentos, especialmente aqueles de embalagem semelhante, usando identificadores que possam diferenciá-los, como, por exemplo, cores diferentes.

3 – Administração de medicamento

- Trata-se da última barreira para evitar um erro de medicação derivado dos processos de prescrição e dispensação, aumentando, com isso, a responsabilidade do profissional que administra os medicamentos. Em caso de medicamentos injetáveis, a administração do mesmo acontecerá na unidade de saúde, devendo o profissionais garantir a correta identificação do paciente e do medicamento prescrito;
- No entanto, precisamos lembrar que a maioria dos medicamentos prescritos na atenção primária em saúde são administrados no domicílio, sob a responsabilidade de pacientes e familiares. Dessa forma, a correta orientação dessas pessoas é de suma importância para garantir um cuidado seguro.

CERTIFIQUE-SE DE QUE O PACIENTE ENTENDEU AS INFORMAÇÕES SOBRE O SEU MEDICAMENTO. O CUIDADO SEGURO É MISSÃO DE TODOS!!!



Diretoria Estadual de Vigilância Sanitária

Rua 19 de Novembro, 1865 – Primavera
Fone: (86) 3216-3662/3216-3664
Teresina - Piauí
E-mail: visapiaui@yahoo.com.br

Visite o site:
<http://www.saude.pi.gov.br/divisa/>



SAÚDE
Secretaria de Estado
da Saúde / SESAPI



Piauí
GOVERNO DO ESTADO



Diretoria Estadual de Vigilância Sanitária

ORIENTAÇÕES PARA USO SEGURO DE MEDICAMENTOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE



ENTENDENDO O PROBLEMA DO USO DE MEDICAMENTOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

As falhas no processo de utilização de medicamentos são consideradas importantes fatores contribuintes para a redução da segurança do paciente. Na atenção primária em saúde especificamente, a grande maioria dos eventos adversos envolve o tratamento medicamentoso. Em outros termos, o erro de prescrição de medicamentos e na distribuição destes estão dentro dos cinco erros mais frequentes associados aos cuidados de saúde em contexto de atenção primária.

QUAIS FATORES CONTRIBUEM PARA A OCORRÊNCIA DE ERROS DE MEDICAMENTOS?

- Troca de medicação
- Interação medicamentosa
- Prescrição duplicada de princípios ativos iguais ou sobrepostos em sua ação
- Atraso no início do tratamento
- Troca de pacientes

COMO EVITAR OS ERROS DE MEDICAMENTOS?

Existem soluções amplamente reconhecidas para prevenir ou mesmo mitigar as

causas mais frequentes dos erros relacionados a medicamentos em cenários de atenção primária em saúde. É de suma importância adotar medidas individuais e organizacionais de forma a reduzir e até prevenir incidentes nos cuidados primários, apontando soluções, tais como:

- Normalizar apresentação da informação sobre os medicamentos: padronização dos medicamentos utilizados na unidade
- Gerenciar medicamentos de aspectos e nomes parecidos
- Definir os medicamentos de alta vigilância e adotar medidas seguras para o uso dos mesmos
- Promover medidas de segurança na aplicação de injetáveis
- Conciliar os tratamentos entre níveis de cuidados
- Introduzir alertas de segurança nas prescrições
- Explicar a prescrição aos pacientes
- Garantir a participação de toda a equipe no gerenciamento e uso de medicamentos, incluindo o farmacêutico

ALGUNS CUIDADOS IMPORTANTES

1 – Prescrição do medicamento

- Investigar histórico de alergia;
- Garantir a identificação correta do paciente na prescrição;
- Garantir a adequada identificação do prescritor: assinatura legível e carimbo;
- Permitir a identificação da instituição;
- Colocar a data na prescrição;
- Eliminar toda e qualquer abreviatura;
- Usar letras legíveis;
- Garantir clareza na prescrição quanto a dose, dias de tratamento, via, posologia, evitando-se expressões vagas;
- Abolir o uso de prescrições verbais.

2 – Dispensação de medicamento

- Garantir que o local para dispensação de medicamentos seja reservado, contando com fluxo restrito de pessoas, além de ser tranquilo, sem fonte de interrupção e distração;
- Garantir condições adequadas no local de dispensação, no que diz respeito à temperatura, iluminação, umidade e ruído;
- Manter os medicamentos corretamente separados, organizados e identificados;
- Analisar a prescrição antes da separação do medicamento;
- Realizar a conferência final da prescrição com o resultado da dispensação;
- Realizar orientação e aconselhamento

